

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em Urgência e Emergência		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave;

Assistir ao enfermeiro nas urgências e emergências

Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

- Aspirar cânula oro-traqueal e de traqueostomia.
- Atendimento em sala de emergência
- Conferir psicotrópicos
- Instalação e controle de hemoderivados
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação em pacientes no pré hospitalar fixo.
- Proteger paciente durante crises.
- Identificar as prioridades para o socorro de urgência e emergência.
- Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos; Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem.

Auxiliar em reanimação do paciente.

Auxiliar equipe em procedimentos invasivos

Cabe ao técnico de enfermagem assistir o enfermeiro no planejamento das atividades de assistência, no cuidado ao paciente em estado grave, na prevenção e na execução de programas de assistência integral à saúde e participando de programas de higiene e segurança do trabalho.

cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de Enfermagem;

Efetuar testes e exames.

nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.

no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;

Recepcionar o paciente grave acomodando-o no leito. ? Monitorar paciente grave

Arrolar pertences de paciente. Controlar sinais vitais. ?Puncionar acesso venoso. Transportar o paciente. Cuidar de corpo após morte. Monitorar evolução de paciente.

Preparar medicação prescrita. Verificar via de administração. Acompanhar tempo de administração de soro e medicação. Administrar, em separado, medicamentos incompatíveis. Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem.

Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Providenciar limpeza concorrente e terminal. Desinfetar aparelhos e materiais. Transportar roupas e materiais para expurgo.

Acondicionar perfurocortante para descarte. Descartar material contaminado. Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Colher informações sobre e com paciente.

Comunicar ao médico efeitos adversos dos medicamentos. ?Chamar médico nas intercorrências. Trabalhar com ética. Respeitar paciente. ?elar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Observar condições gerais de paciente. - Demonstrar compreensão. - Manter ambiente terapêutico. -Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Calcular dosagem de medicamentos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.
- 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.
- 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.
- 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.
- 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.
- 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.
- 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.

Bases Tecnológicas

1. Unidade de emergência:
 - 1.1. estrutura, organização e funcionamento
2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência
3. Montagem do carrinho de emergência
4. Medicamentos usados em emergência
5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:
 - 5.1. desequilíbrio ácido-básico;
 - 5.2. alterações cardiovasculares:
 - 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR
 - 5.3. alterações pulmonares:
 - 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax
 - 5.4. alterações gastrointestinais:
 - 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo
 - 5.5. alterações neurológicas:
 - 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow
 - 5.6. alterações oftalmológicas:
 - 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho
 - 5.7. alterações otorrinolaringológicas:
 - 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe
 - 5.8. aneurismas:
 - 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal
 - 5.9. queimaduras

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe de uma unidade de emergência.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em atendimento de urgência e emergência.; 2.1. Conferir e repor os materiais, equipamentos e medicamentos para a montagem do carrinho de emergência.; 2.2. Administrar, de acordo com a prescrição médica, os medicamentos mais comuns utilizados em urgência e emergência.; 2.3. Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.; 2.4. Estabelecer sequência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.; 2.5. Caracterizar níveis de consciência da vítima em situações de emergência.; 2.6. Realizar anotações de enfermagem relativas aos cuidados com o paciente em estado crítico utilizando terminologia específica.;	1. Unidade de emergência.; 1.1. estrutura, organização e funcionamento; 2. Materiais e equipamentos para atendimento de urgência e emergência; 3. Montagem do carrinho de emergência; 4. Medicamentos usados em emergência; 5. Assistência de enfermagem em emergências nas seguintes situações:; 5.1. desequilíbrio ácido-básico;; 5.2. alterações cardiovasculares;; 5.2.1. choque, IAM, angina, hemorragias, arritmias, PCR; 5.3. alterações pulmonares;; 5.3.1. edema agudo de pulmão, enfisema, derrame pleural, pneumotórax, hemotórax; 5.4. alterações gastrointestinais;; 5.4.1. hemorragia digestiva alta, hemorragia digestiva baixa, abdômen agudo; 5.5. alterações neurológicas;; 5.5.1. TCE, AVC, traumatismo medular, escala de coma de Glasgow; 5.6. alterações oftalmológicas;; 5.6.1. deslocamento de retina, corpo estranho; 5.7. alterações otorrinolaringológicas;; 5.7.1. perfuração, corpo estranho, epistaxe; 5.8. aneurismas;; 5.8.1. cerebral, torácico e abdominal; 5.9. queimaduras;	Estágio Supervisionado de Enfermagem em Urgência e Emergência , realizado na UPA Bela Vista	06/02/19	15/03/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe nas unidades de atendimento de urgência e emergência.	Avaliação Prática ; Avaliação Oral ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Adequação ao Público Alvo ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Atendimento às Normas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	Elaboração das respostas de forma clara, com linguagem apropriada, utilizando-se de linguagem técnica e da pratica.
2. Prestar assistência de enfermagem nos agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência utilizando os protocolos vigentes considerando os aspectos éticos e de humanização.	Avaliação Prática ; Avaliação Oral ; Lista de Exercícios ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;	Adequação ao Público Alvo ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;	Relacionar de maneira coerente a teoria com a pratica, demonstrar interesse pelas atividades praticas. Participação efetiva no Estágio.

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração	06-Avaliação	22/02 - avaliação	O aluno será	01/02- reunião de

		Diagnóstica, orientação sobre estágio 07- devolutiva da avaliação diagnóstica. Correção com a classe, revisão de conteúdo	Intermediária	estimulado a relacionar a teoria com prática, revendo conteúdo ministrado em sala de aula semestre passado.	planejamento.
Março			15/03 - avaliação final deste estágio		06/03- Reunião de curso. 16/03 Reunião pedagógica
Abril			15/04 - entrega das menções 18/04 - Conselho Intermediário		18/04 - Conselho de classe intermediário
Maio	13/05 - Atividade relativa ao dia da enfermagem	03/05 - Preencher a FIADE no SIGA			04/05 Reunião de curso. 25/05 Reunião pedagógica
Junho	1/06 - -Arraiá da ETEC				
Julho			01/07 - Entrega das menções 04/07 - Conselho Final		04/07- Conselho final de classe

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Será utilizado como fonte de pesquisa e estudo, artigos científicos pertinentes ao tema abordado, apostilas utilizadas em sala de aula e manuais das unidades, para aprimorar conhecimento. Material de bolso: garrote, caderneta, canetas, tesoura, calculadora.

Apostila utilizada no 3º módulo pela professora da teoria em Urgência e Emergência. Apostilas e conteúdo trabalhado em disciplina teórica de Urgência e Emergência.

Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem – livro do aluno: urgência e emergência / coordenação técnica pedagógica Julia Ikeda Fortes ... [et al.]. São Paulo : FUNDAP, 2010

Destques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE Falcão, Luiz Fernando dos Reis. Primeiros Socorros. Editora: Martinari, 2010; FORTES, Julia Ikeda; OLIVEIRA, Solange de Carvalho; FERREIRA, Vania de Carvalho Ferreira. Curso técnico de nível médio enfermagem. enfermagem.

Ministério da Saúde, Projeto Profissionalizante dos Trabalhadores da Área de Enfermagem: caderno do aluno: Saúde do Adulto: Atendimento de Emergência. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2001

Protocolos destinados ao atendimento de urgência e emergência disponíveis na unidade de estágio. Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina, projetos elaborados).

SMELTZER, Suzanne C.-BARE, Brenda G.BRUNNER/Tratado de Enfermagem Médico- Cirúrgica. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Avaliação contínua dos alunos durante o período de estágio

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

Constantemente questionando e ou orientando o aluno conforme aprendizado em sala de aula das diversas disciplinas, relacionado ao estágio.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Atender o aluno individualmente em estágio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno

A recuperação é contínua e paralela ao longo do estágio. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem e, se preciso, novos instrumentos de avaliação.

Estudo dirigido sobre as competências não desenvolvidas

Os estágios serão realizados de 4ª a 6ª feira conforme cronograma com 14 horas aulas semanais.

IX – Identificação:

Nome do Professor SOLANGE DE FÁTIMA DELLASTA ;

Assinatura

Data

05/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

05/03/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir